



36^º CONGRESSO BRASILEIRO DE
PEDIATRIA
O olhar que prepara para o Futuro



Trabalhos Científicos

Título: Pneumonia Comunitária: Uma Revisão De Literatura

Autores: EDUARDO PANIAGO SOUZA (HOSPITAL ESTADUAL INFANTIL NOSSA SENHORA DA GLÓRIA - HEINSG); VIVIANE DAMAS RIBEIRO DOS SANTOS (HOSPITAL ESTADUAL INFANTIL NOSSA SENHORA DA GLÓRIA - HEINSG); AUGUSTA REGINA NESPOLI BOMFIM (HOSPITAL ESTADUAL INFANTIL NOSSA SENHORA DA GLÓRIA - HEINSG); JAQUELINE LUCINDO FONSECA (HOSPITAL ESTADUAL INFANTIL NOSSA SENHORA DA GLÓRIA - HEINSG)

Resumo: INTRODUÇÃO: Pneumonias comunitárias na infância são comuns na prática diária da pediatria e podem ter conseqüências graves sendo responsável por grande número de óbitos infantis. O diagnóstico precoce e o tratamento correto são fatores que reduzem a mortalidade. METODOLOGIA: Trata-se de uma revisão de literatura. OBJETIVO: atualizar e divulgar os conhecimentos disponíveis a respeito de etiologia e diagnóstico das pneumonias comunitárias na infância. RESULTADOS: As infecções graves do trato respiratório inferior, principalmente as que acometem a faixa etária inferior aos 5 anos de idade, são as maiores determinantes dessa mortalidade. As pneumonias ocorrem com maior incidência na infância, especialmente em lactentes, do que em qualquer outra faixa etária, sendo potencialmente graves. Vários fatores de risco contribuem para o aumento da incidência e gravidade das pneumonias em crianças como prematuridade, desnutrição, baixo nível socioeconômico, co-morbidades e frequência a creches. O diagnóstico pode ser clínico ou por imagem. Devido às dificuldades inerentes a realização do exame radiológico, bem como sua interpretação, é aceitável que os critérios clínicos ditados pela OMS sejam seguidos. A escolha do tratamento deve se basear na idade, epidemiologia, forma de apresentação, gravidade, padrão radiológico (entretanto não faz diagnóstico etiológico), história vacinal e padrões de resistência bacteriana locais. CONCLUSÃO: Apesar da importância do tema, os recursos laboratoriais para o diagnóstico etiológico ainda são insuficientes e, na maioria das vezes, não disponíveis. Sendo assim, o diagnóstico permanece baseado em critérios clínicos e radiológicos com exames laboratoriais solicitados criteriosamente.